

Quanto custa a água no Brasil?

Na comunidade rural onde Maria Conceição mora, no sertão de Pernambuco, caixa d'água cheia é luxo. Ainda sob o efeito da seca dos últimos anos e sem abastecimento de caminhão-pipa há três meses, os moradores recorreram a uma fonte clandestina: um canal da transposição do rio São Francisco que corre a poucos metros das casas.

O dono da bomba que tira a água é morador local – o que o faz um dos mais respeitados na comunidade. O abastecimento ilegal funciona só à noite, e é possível contratar o serviço para encher os 16 mil litros da caixa por 30 reais.

“Nem todo mundo pode pagar. Mas dá pra comprar fiado”, contou Maria. Os quatro moradores da casa, entre eles um filho especial e o marido doente, consomem os 16 mil litros em um mês. Usam a água, sem qualquer tratamento, para cozinhar, tomar banho e regar a pequena roça atrás da casa.

Para os brasileiros que têm acesso à infraestrutura de saneamento básico e água, o preço do serviço prestado por uma operadora de água pode mais que dobrar de estado para estados. O Pará tem a tarifa mais baixa do país: uma caixa d'água de 16 mil litros cheia sai por 33,44 reais. Goiás é o estado da água mais cara, 83,04 reais.

O Distrito Federal, palco do 8º Fórum Mundial da Água – que teve início no mês de março – vem em segundo lugar (75,84 reais). Mas não há dinheiro que garanta caixa d'água cheia em Brasília. Há um ano, a escassez impôs um racionamento que prevê apenas quatro dias de abastecimento normalizado para 85% da cidade.

MAIS LONGE E MAIS CARO

Para abastecer Brasília,

a operadora local precisa buscar água cada vez mais longe. “Isso gera uma série de esforços, tanto no dia a dia operacional para fazer o abre e fecha dos registros, como para tocar obras para implantação de novas unidades de capta-

QUEM USA MAIS

De toda a água captada no Brasil, 67,2% são destinados à agricultura, segundo informações da Agência Nacional de Águas (ANA). O país está entre os de maior área de irrigação do planeta.

custo aumenta”, afirma Ananias Filho, argumentando que o setor não usa mais que o necessário.

“De forma geral, esse percentual de consumo que o setor agrícola tem no Brasil é observado em todas as partes do mundo”, comenta Adilson

do em 2013, era universalizar os serviços de água e esgoto até 2033. Atualmente, o investimento está 25% abaixo da meta. Nesse ritmo, a universalização só será alcançada em 2054”, estima.

O custo da falta de saneamento é alto. Uma pesquisa feita pelo Trata Brasil mostrou que cidades com piores indicadores chegam a gastar cinco vezes mais com saúde.

ÁGUA E LUCRO

Cada vez mais cara, a água vai ficando menos disponível para o consumo. Até 2050, um terço da população mundial sofrerá com a escassez de água, projeta a ONU.

As disputas já deixam diversos grupos para trás, aponta Natália Dias, do comitê USP pela água e integrante do Fórum Alternativo Mundial da Água (FAMA).

“Frente às grandes corporações que têm interesses em lucrar com serviços em torno da água, nós formamos uma rede com ONGs, movimentos sociais, sindicatos, ribeirinhos, indígenas que são contra a mercantilização. Água é direito, e não uma mercadoria”, diz.

Na visão do fórum, a atuação de corporações nos bastidores limita o acesso à água e aumenta a distância entre os que podem e não podem pagar.

Por outro lado, os custos operacionais não podem ser ignorados, pontua Pedro Jacobi, pesquisador e presidente do Iclei Brasil (Governos Locais pela Sustentabilidade). “Água é um bem. E tem um custo. Mas não queremos que água seja um bem trocado por interesses econômicos”, afirma.

Jacobi ressalta que água é um recurso escasso, que precisa de um manejo mais racional e equitativo e deve ser acessível para todos os segmentos da sociedade. “E quem usa mais tem que pagar mais”, considera.

PARA OS BRASILEIROS QUE TÊM ACESSO A ÁGUA E ESGOTO, TARIFA CHEGA A MAIS QUE DOBRAR DE UM ESTADO PARA O OUTRO.



ção de água”, afirma Maurício Ludovice, presidente da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb).

Colocar água “nova” no sistema encarece a operação. “Como todas as regiões metropolitanas, estamos sendo obrigados a buscar água a uma distância maior”, confirma o presidente da Caesb, que agora capta água em Goiás.

Por enquanto, ainda não se sabe quanto isso vai afetar os custos operacionais, tampouco quando o abastecimento voltará à normalidade.

Ao mesmo tempo, o desperdício no sistema, antes de a água chegar às torneiras dos consumidores, ainda é grande. A média no Brasil é de 38,1%, apontam dados de 2016 do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS).

“Esse é o número de pedidos, de autorizações para uso destinado à agricultura. Não quer dizer que consumimos toda essa água”, argumenta Nelson Ananias Filho, coordenador de Sustentabilidade da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

Sobre a alta participação da agricultura no consumo nacional, Ananias Filho afirma: “A atividade agropecuária não disputa com outros usos que são prioritários: o abastecimento urbano e dessedentação animal.”

A água corresponde a cerca de 20% do custo total de produção na agricultura. “Botar água na hora certa no lugar certo é muito caro. A estrutura de bombeamento, energia elétrica e equipamentos custa caro. Se uso mais água do que preciso, o

Pinheiro, presidente da Associação Brasileira de Recursos Hídricos (ABRH). “Mas ainda há espaço para ganho de eficiência. Quanto mais tecnológico for o setor da agricultura, menor será o consumo de água.”

ONDE HÁ MAIS ATRASO

No setor de saneamento básico, os atrasos são marcantes e poluentes. “Esse setor é hoje um dos grandes responsáveis pela má qualidade das águas”, analisa Pinheiro, da ABRH.

Nas contas de Pedro Sczufca, economista da GO Associados e parceiro da ONG Trata Brasil, são necessários atualmente 450 milhões de reais para garantir saneamento básico a todos os brasileiros.

“O plano nacional, lança-

YouTube vai proibir vídeos que ensinam a fazer armas

NOVOS TERMOS DE SERVIÇO MAIS RÍGIDOS COMEÇARÃO A VALER PLENAMENTE EM ABRIL.

O YouTube restringiu ainda mais a publicação de vídeos sobre armas em sua plataforma. Tanto vídeos que foram publicados com o objetivo de vender armas quanto os que ensinam a fazer armas serão tirados



do ar. De acordo com a Bloomberg, ao menos um canal já foi bloqueado por violar essas condições.

Ao fazer uma pesquisa em inglês com termos relacionados com a confecção de armas, mais de 25 milhões de resultados são oferecidos. Entretanto, muitos deles ensinam a fazer brinquedos.

Os novos termos de serviço mais rígidos começarão a valer plenamente em abril.

Mesmo vídeos que tenham links para a venda de armas de fogo podem ser removidos, segundo os novos termos.



Falta de água pode atingir 40% dos pequenos negócios

CONHEÇA ALGUMAS AÇÕES QUE PODEM REDUZIR O DESPERDÍCIO E AS CHANCES DE RACIONAMENTO.

Você sabia que em 15 minutos de uma torneira aberta pode significar 280 litros de água sendo jogada fora? E um buraco de 2 mm no encanamento pode desperdiçar 96 mil litros de água em um mês? E o pinga-pinga de uma torneira que em um ano pode levar ralo abaixo 16 mil litros de água limpa e tratada?

De acordo com um levantamento do Sebrae, no ano passado, 17% das Micro e Pequenas Empresas (MPE) mineiras foram atingidas pelo desabastecimento de água. Dessas, 54% adotaram alguma ação para reduzir o consumo de água. Mesmo com as chuvas volumosas que estão ocorrendo desde o início do ano, 40% dos empresários mineiros temem enfrentar o racionamento de água em 2018.

Neste cenário, o Sebrae Minas aproveitou o Dia Mundial da Água, 22 de março, para alertar os empresários como pequenas atitudes podem transformar em uma grande economia para o bolso. Confira algumas delas:

- Não lave a calçada ou a entrada da sua empresa com mangueira.

- Faça a captação e use a água da chuva para limpeza de áreas externas.

- Não deixe a água correndo enquanto está ensaboando as louças.

- Economize água na manutenção do jardim.



- Use uma vassoura para limpar as folhas e outras sujeiras, para gerar uma boa economia nas suas despesas.

- Oriente seus funcionários a não deixarem a torneira pingando, ao fechá-la.

- Saber ler o hidrômetro é muito simples e pode ajudar a detectar problemas, percebidos pelo consumo fora do normal.

- Antes de abrir a torneira, retire o excesso de sujeira dos pratos, copos, talheres e panelas, a seco.

- Dê preferência a equipamento que reduza o consumo de água.

- Lave o carro de sua empresa a seco.

- Diminua custos de limpeza, adotando produtos biodegradáveis.

- Utilize uma válvula (aerador) nas torneiras para diminuir a vazão da água.

- Troque as antigas descargas com válvulas por descargas acopladas com caixa, que consomem menos água.

- Use de maneira eficiente o ar condicionado.

- Sinalize áreas comuns de sua empresa sobre o uso e consumo de água.

Samsung lança smartphones com memória de 128 GB

NOVOS GALAXY S9 E S9+ FORAM PENSADOS EM QUEM BAIXA MUITAS FOTOS E VÍDEOS PELO WHATSAPP.

A Samsung inicia a fase de pré-venda dos novos Galaxy S9 e S9+, os aparelhos mais importantes para a marca no primeiro semestre, e que rivalizam com iPhone 8 e o iPhone X na faixa de preço acima de 3 mil reais.

Eles chegam ao mercado brasileiro a partir de 20 de abril, com preços sugeridos de 4.299 e



4.899 reais, respectivamente, e contam com processadores da Qualcomm, em vez dos Exynos, que são da própria Samsung.

Esse lançamento teve também a influência do uso do WhatsApp por parte do público brasileiro. Como muitas vezes as pessoas não desativam o salvamento automático de fotos e

vídeos no app, o espaço de armazenamento do celular é muito usado.

Foi por causa disso que a empresa decidiu lançar smartphones da linha S9 somente com memória interna de 128 gigabytes. A ideia é que os consumidores tenham espaço o suficiente para guardar todas as fotos e vídeos recebidos pelo aplicativo.

Venda de tablets deve cair pelo 4º ano seguido



A estimativa é de que sejam comercializadas 3,58 milhões de unidades no Brasil em 2018.

As vendas de tablets no mercado brasileiro devem recuar pelo quarto ano consecutivo em 2018, informou a consultoria especializada em tecnologia da informação IDC Brasil.

A previsão da consultoria é que o setor tenha uma queda de 5,6% em comparação com 2017, para 3,58 milhões de unidades, mas com uma tendência à estabilização e equilíbrio de oferta e demanda.

“O mercado continuará focado em produtos para crianças, mas o público mais maduro também estará olhando para essa categoria e procurando equipamentos com especificações melhores”, disse em comunicado à imprensa o analista de pesquisa da IDC Brasil, Wellington La Falce.

Em 2017, o segmento teve queda de 4,8%, com 3,79 milhões de unidades vendidas, um desempenho que mostrou uma recuperação significativa em comparação aos anos anteriores, já que, em 2015, as vendas despencaram 39% e, em 2016, houve queda de 32%.



O que não pode faltar na revisão do carro para uma viagem segura

FÉRIAS, FERIADO PROLONGADO, FIM DE SEMANA. TODAS ESSAS DATAS TÊM UM PONTO EM COMUM: A OPORTUNIDADE DE SE FAZER UMA VIAGEM COM FAMÍLIA OU AMIGOS.

Seja qual for o destino, viajar é sempre muito bom. Mas para que tudo isso ocorra sem imprevistos desagradáveis, é preciso ficar atento e não se esquecer de que revisar o carro é sinônimo de segurança.

A revisão é fundamental para garantir que o carro funcione perfeitamente durante o passeio e não te deixe na mão no meio da estrada. Uma avaliação feita por um bom profissional indicará se o carro precisa de ajustes ou se pode trafegar com tranquilidade. É importante que a revisão seja feita com profissionais competentes que irão apontar os reais problemas e as melhores soluções, tanto para o veículo quanto para seu bolso. Alguns procedimentos e itens devem receber mais atenção na hora de revisar o carro.

BALANCEAMENTO DE RODAS

Quando a vida útil dos pneus é menor do que o esperado, a insatisfação faz muitas vezes com que os fabricantes sejam culpados. Porém, muitas vezes, a culpa é da falta de balanceamento de rodas que, além do desgaste prematuro dos pneus, traz problemas para a suspensão e aumen-

ta o consumo de combustível. Trepidações, falta de aderência e desgaste desigual entre os quatro pneus são sinais do problema. Não deixe esse contratempo estragar sua viagem.

ALINHAMENTO DE DIREÇÃO

A direção de um veículo comanda a mudança de trajeto e quaisquer outros movimentos das rodas. Por isso,

é extremamente importante verificar se o volante e outros componentes deste sistema estão funcionando corretamente. Alguns sinais podem servir de alerta: dificuldades na travagem, desgastes excessivos dos pneus, volante rígido, consumo acima do normal de combustível. Se em uma reta o veículo pender para um dos lados, procure seu mecânico imediatamente e realize o alinhamento de direção.



SUSPENSÃO DE FREIOS

O sistema responsável por reduzir a velocidade do veículo e amortecer irregularidades em diversos tipos de solo é chamado de suspensão. Sua importância é vital para que o tempo de resposta ao se pisar no pedal dos freios seja suficiente para evitar acidentes. Antes de viajar, é preciso verificar as pastilhas, freio, cilindros mestres, sapata, lonas e pinça, além de fazer uma avaliação no fluido dos freios. Procure o mecânico ao perceber o pedal está duro ou baixo demais. Se for preciso bombear o freio para que funcione, não arrisque. Leve o carro para a manutenção imediatamente.

A REVISÃO SALVA VIDAS

Viajando ou não, fazer a revisão de forma regular, permite que o veículo tenha maior e melhor tempo de vida útil, além de prevenir acidentes que podem ocorrer pela simples falta de manutenção. O ideal é que a cada 7.000 km rodados seu automóvel seja revisado, para que assim você trafegue com a tranquilidade e segurança de que fez sua parte.

Segurança veicular deve ser item de série

Não basta o carro ser bonito. A qualidade do veículo não deve ser medida apenas pela estética, mas pelo desempenho, durabilidade, custo de manutenção e, principalmente, segurança. Neste quesito, falhas são inadmissíveis. Por isso, a tecnologia em segurança em veículos deve ser tratada como item de série, e não como opcional.

O que faz o carro seguro é a somatória de inúmeras soluções da engenharia moderna. Os pneus devem ser adequados para controlar o peso e dar estabilidade, a suspensão precisa estar preparada para as diferentes realidades de tráfego, seja em baixa ou alta velocidade, com asfalto irregular ou não. O sistema de freio deve ser capaz de reduzir a velocidade ou parar o carro sem prejudicar o controle direcional.

EVENTUALIDADES E FALHA HUMANA

Mesmo quando o automóvel é majoritariamente projetado para responder a diferentes situações, sempre haverá a eventualidade do fator humano.

Acidentes, infelizmente, acontecem, independentemente do veículo. O importante, neste caso, é ter a certeza de estar em um automóvel desenhado para minimizar os danos, com carroceria moderna e um bom sistema de airbag.

QUE FAZ O CARRO SEGURO É A SOMATÓRIA DE INÚMERAS SOLUÇÕES DA ENGENHARIA MODERNA

Infelizmente, no Brasil muitos itens de segurança ainda são encarados como opcionais. Embora a legislação nacional tenha exigido das fabricantes a inserção de acessórios nos modelos básicos, a realidade ainda está longe da ideal. Por isso, ao comprar um carro, não deixe a segurança em segundo plano.

MAIS CONCORRÊNCIA, MAIS SEGURANÇA

O mercado de autos mudou muito nas duas últimas décadas no país, abrindo espaço para marcas até então desconhecidas por brasileiros. Embora muitas tenham qualidade questionável, a redução do monopólio – antes centralizada em quatro grandes montadoras – e o consequente aumento da concorrência fez a indústria olhar com atenção, não só para o país, como também para toda a América Latina.

Entre marcas de boa qualidade que ganharam mercado, podemos citar a francesa Citroen, referên-

cia em tecnologia e inovação na segurança veicular. O Citroen C4 Lounge 2018, prestes a pousar no Brasil, é uma máquina de proteção em quatro rodas.

CITROEN C4: NOTA DEZ EM SEGURANÇA

Analisando os itens de série, pode-se afirmar que nunca foi tão seguro viajar pelas rodovias brasileiras como agora, com o C4 Lounge. A nova versão do sedã médio europeu chega com disco ABS nas quatro rodas, acoplados como os mecanismos REF + AFU, responsáveis por potencializar a precisão da frenagem.

Derrapar um C4 Lounge, que sai de fábrica com pneus aro 16 e um conjunto de sistemas na suspensão chamados de ESP e ASR, que reforçam a aderência ao solo, é praticamente improvável.

Com este reforço, o carro promete passar ileso sobre aquaplanagem em dias de chuva. E se algo der errado, confie nos airbags. Afinal, são seis em todo o carro. O Hill Assist é mais um item de série que permite que o carro arranque em morros sem deslizar.

Então já sabe: na hora de comprar o veículo faça as contas, pesquise, e tenha sempre em mente que sempre vale a pena pagar a mais quando a segurança é encarada com item de série.



Fundado em 1934

Diretor Responsável: Eduardo Carvalhaes Nobre
(Registro DR-MT/SRTE/MG - Nº 11.411)

Propriedade de O Debate Ltda - CNPJ: 19.403.088/0001-10
Redação - Av. Amazonas, 2234 - Santo Agostinho - 30180-003
Belo Horizonte/MG - (31) 3337-8008

Edição 2666 - Março de 2018

Paulo Pinheiro Chagas (1934-1953)

Oswaldo Nobre (1953-2007)

Diretoria Executiva

Luisa Maria Maia Nobre - Redação

Eduardo Carvalhaes Nobre - Mídias Digitais

Site: www.odebate.com.br

Gerente: Sandra Regina Valentim Maia

Projeto Gráfico: Carlos Alexandre Domingues

Órgão de Utilidade Pública pela Lei 1.950, da Câmara Municipal de Belo Horizonte

Os artigos e colunas assinados não expressam necessariamente a opinião do jornal.



10 cargos de TI que serão destaque em 2018

EXPECTATIVA PARA O AUMENTO DA DEMANDA POR PROFISSIONAIS DE TI E CONTRATAÇÕES NO SETOR.

A recuperação econômica em 2018 é quase uma unanimidade entre as empresas e os especialistas. Apesar do mercado de tecnologia não ter sofrido tanto com a crise dos últimos anos, a expectativa é que o cenário esteja ainda melhor para contratação de profissionais do setor.

O fato é que na última década o volume dados e informações das empresas cresceu exponencialmente, e passou a ser gerenciado de maneira totalmente digital. A tecnologia, que antes era coadjuvante nas empresas, passou a ser uma área estratégica e de alto impacto para o negócio. Essa transformação fez crescer a demanda por profissionais e impulsiona as contratações do setor.

A curva de crescimento e de demanda por profissionais de TI só tende a aumentar nos próximos anos

e ao que tudo indica em 2018 iremos presenciar grandes oportunidades para os profissionais da área. Sendo assim acho importante falarmos sobre as habilidades que são mais procuradas, e também sobre os 10 cargos que tendem a ter um aumento na demanda desse ano.

Confira os 10 cargos que devem experimentar aumento na procura em 2018, são eles:

1 - Cientista/Engenheiro de Dados - profissional responsável por captar, agrupar, tratar, organizar e analisar massas de dados. A capacidade de cruzar dados de diferentes setores e tornar a informação armazenada fácil de ser encontrada e utilizada pela empresa;

2 - DevOps - profissional responsável pelo desenvolvimento de aplica-

ções e manutenção e adaptações da mesma;

3 - Especialista em Cloud - Profissional capaz de planejar, executar e direcionar a capacidade de processamento e armazenamento de informação na nuvem;

4 - Segurança da Informação - profissional responsável por administrar sistemas e processos que visam proteger as informações geradas por uma empresa;

5 - Engenheiro de Software - atua com arquitetura e desenvolvimento de sistemas e criação de softwares em múltiplas plataformas;

6 - Analista de Negócios - profissional com visão holística e formação técnica, capaz de criar uma interface entre as demandas das áreas de negócios da companhia e traduz e direciona para área de tecnologia;



7 - Desenvolvedor Fullstack - atua com programação web tanto na esfera de backend quanto frontend;

8 - CTO (Chief Technology Officer) - executivo responsável pela operação e estratégia de toda área de Tecnologia. Profissional está sendo buscado por empresas onde a T.I passou a ser uma área estratégica para a companhia;

9 - Analista de Suporte Bilingue - profissional responsável pelo atendimento remoto para aplicações e infraestrutura de TI com abrangência internacional;

10 - PMO (Gestão de projetos) - profissional responsável por conduzir e garantir que cada projeto tenha começo, meio e fim.

Brasil entre os países que mais implantam energia solar

ENERGIA SOLAR TEM UM MERCADO PROMISSOR COM ALTO CRESCIMENTO NO BRASIL.



Segundo os números anuais da Bloomberg New Energy Finance (BNEF) os investimentos mundiais em energia solar somaram US\$ 160,8 bilhões em 2017, representando um aumento de 18% a mais que o ano anterior.

Dentre as energias renováveis, a solar é a que mais tem se destacado nos últimos anos, representando 48% de todo o investimento mundial em energia limpa. Já no Brasil, o investimento no ano passado foi de US\$ 6,2 bilhões com alta de 10% em relação a 2016.

De acordo com os dados divulgados pela Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR) o país recentemente atingiu 1 gigawatt (GW) em projetos operacionais da fonte solar fotovoltaica

conectados na matriz elétrica. Esta potência é suficiente para abastecer 500 mil residências do país, produzindo energia renovável, limpa, sustentável e competitiva capaz para atender o consumo de dois milhões de brasileiros.

“A marca histórica de 1GW de potência instalada em energia solar é um marco, um divisor de águas. Os projetos e as instalações estão ganhando escala, um fator extremamente importante para os fabricantes e para toda cadeia na geração solar fotovoltaica. Nós acreditamos muito no potencial do país. Hoje, graças a nossa empresa, o Brasil pertence a um seleto grupo dos 30 países que mais implantaram energia solar no mundo”, complementa Anaibel Novas, gerente solar da Fronius.

Usina Fotovoltaica para a Cidade dos Meninos

CERCA DE MIL ADOLESCENTES SERÃO BENEFICIADOS COM A DOAÇÃO.



O Instituto MRV, organização sem fins lucrativos fundada pela MRV Engenharia, firmou uma parceria com a Alsol e anunciou esta semana em Belo Horizonte a doação de uma usina de energia solar fotovoltaica para Cidade dos Meninos, instituição do Sistema Divina Providência, destinada a atender jovens carentes da Capital e Região Metropolitana.

Depois de instalada a usina irá gerar energia de graça para atender aos mais de mil adolescentes e crianças que frequentam aquela instituição.

Durante a implantação os alunos vão participar de oficinas de conscientização ambiental e de conhecimentos sobre a geração de energia e ajudar efetivamente no processo de instalação da usina.